

Tratamento afeta o sistema nervoso

São Paulo — "Os médicos estão mantendo o presidente Tancredo Neves vivo apenas por uma questão sentimental e de afeto", afirmou ontem o neurologista Diaulas Vidigal, para quem é "impossível" que o sistema nervoso do presidente não tenha sofrido danos após o difícil tratamento a que se submete.

— Um jovem perde em média, por dia, cem mil células cerebrais. Imaginem um senhor de idade avançada. E 75 anos é uma idade avançada. Se você desliga os neurônios de uma pessoa com essa idade, mesmo com remédios para dormir, já não é aconselhável. Imagine então uma anestesia para cinco ou seis horas. É evidente que lesiona, completou o neurologista.

Vidigal explicou que falava em tese, já que, embora trabalhe no Hospital das Clínicas, não acompanha de perto a recuperação de Tancredo. Esclareceu que a única maneira de confirmar as condições do cérebro do presidente seria com a interrupção dos medicamentos e com o desligamento das máquinas que o assistem.

— O problema é que, se os aparelhos forem desligados, o coração vai entrar numa atividade tão grande que acaba fibrilando e morre. Mas só desligando é possível saber das condições neurológicas, principalmente a atividade nervosa superior, responsável pelo uso da mente.

Para o neurologista, com 30 anos de experiência, os médicos estão apenas tentando prolongar, artificialmente a vida.

"O que está sendo feito, está sendo mantido. É uma equipe de profissionais competentes representando toda a classe médica e de enfermagem do País lutando ferozmente para salvar a vida do presidente". A afirmação foi feita ontem pela proctologista Angelita Gama, da equipe médica, ao chegar no Instituto do Coração, por volta das 9:30 horas.